



# Corrente Proletária

# SAÚDE

Boletim do Partido Operário Revolucionário

Novembro de 2022

(11) 95446-2020

nossa.classe@hotmail.com -- www.pormassas.org

@massas.por -- anchor.fm/por-massas

## POLÍTICA OPERÁRIA

O Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo, cada vez mais, precarizado. A política dos governantes é de privatização da saúde. A terceirização de serviços nos hospitais, bem como nos postos de atendimento, tem avançado. Ao contrário do que dizem os governos, com a privatização e terceirização, os serviços pioraram.

O direito à saúde, uma das reivindicações democráticas, tem se tornado extremamente restrito às pessoas que dependem da saúde pública. Os trabalhadores da saúde estão expostos a uma jornada estafante, aos baixos salários e às contaminações. São obrigados a comparecer perante à população pobre como desumanos, ao negar o atendimento por falta de médicos, enfermeiros, remédios, leitos, ambulâncias etc.

Em São Paulo, o estado mais rico do país, as condições da saúde pública são dramáticas. Em 2020, em plena pandemia, o governador acabou com a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen). Em outro de 2021, aprovou a Lei 1361, que eliminou inúmeras conquistas dos trabalhadores da saúde. Agora, o governador eleito, Tarcísio de Freitas, já anunciou seu plano de aumentar a privatização em todos os serviços essenciais, que inclui a saúde.

***O Boletim da Corrente Proletária na Saúde defende um único sistema de saúde, público, gratuito, inteiramente sob o controle dos trabalhadores. O que implica a luta contra a privatização e terceirização. E a defesa da estatização de toda rede de saúde privada.***

## Nada cairá do céu. Nossas reivindicações serão conquistadas com muita luta

Todos que dependem da saúde pública sentem na pele a falta de atendimento e remédios, enfrentam as longas filas por uma consulta, exames e cirurgias, e sabem o que é ser jogado de um lado para outro atrás de uma internação. Boa parte fica indignada, mas não vê como mudar essa trágica situação.

Por outro lado, os trabalhadores da saúde que convivem diariamente com essa dura realidade, também sentem o peso das

enormes jornadas de trabalho, dos salários miseráveis, da falta de funcionários e da perda de direitos. Boa parte fica indignada, mas ainda não compreendeu de que é preciso lutar coletivamente. Juntar com a população pobre e ganhar as ruas.

Como se vê, o descontentamento é muito grande. Mas não há uma direção sindical capaz de organizar e unificar essa luta.

***O Boletim da Corrente Proletária chama os trabalhado-***

***res da saúde a reivindicar do sindicato a convocação de uma assembleia, amplamente convocadas nos postos de saúde, hospitais etc. para aprovar o caminho da luta coletiva. Uma luta que necessariamente tem de unificar com a população pobre, que depende da saúde pública e ganhar as ruas. Nada cairá do céu. A saúde pública e as condições de trabalho serão conquistadas por meio da luta direta.***

**Milite no POR, um partido de quadros, marxista-leninista-trotskista. Discuta nosso programa.**

nossa.classe@hotmail.com - www.pormassas.org - fb.com/massas.por - anchor.fm/por-massas / (11) 95446-2020

## **Aos moradores dos bairros Jd Santo André**, Parque das Flores e adjacentes, que usam o do Posto /Ama do Jardim Santo André

A cada ano que passa, a situação do posto de saúde e do Ama em nosso bairro só vem se deteriorando. Nos dois anos de Covid19, as centenas de mortes que ocorreram no bairro não foram suficientes para os governos estadual e municipal construírem um posto de saúde no Parque das Flores, contratarem funcionários, equiparem com aparelhos para atender os moradores de outros bairros (até a construção do posto no Parque das Flores).

Como a volta do crescimento do Covid, novamente deparamos com a falta de funcionários, médicos, enfermeiros. A situação se agravou, porque a contaminação atinge também os poucos funcionários, médicos e enfermeiros.

Companheiras e companheiros não podemos permitir tamanha desgraça. Temos de exigir um posto de saúde /Ama, capaz de atender às necessidades da população pobre.

***O Boletim da Corrente Proletária na Saúde trabalha e exige que os governantes construam novos postos de saúde, equipados para atender às necessidades do povo pobre.***

## **FORTALECER O COMITÊ DE LUTA**

Em 2020, em plena pandemia, quando em nossos bairros morriam centenas de pessoas e o governo não fazia nada, o Comitê de Luta saiu às ruas. Apesar de pequeno e do medo de ser contaminado, realizou várias panfletagens no Jardim Santo André, Parque das Flores e adjacentes.

O Comitê de Luta aprovou as seguintes ações: 1) um ato no bairro que se configurou em

uma carta ao prefeito, governador e ao presidente exigindo: vacinação universal, começando pelos pobres e miseráveis; 2) construção imediata do posto de saúde no Parque das Flores; 3) moradias dignas, 4) nenhuma redução de salários e nenhuma demissão. Algumas reivindicações como a não redução do salários e demissões foram incorporadas, porque as direções sindicais estavam fazendo acor-

dos com os patrões para impor a Medida Provisória, que tinha como essência o corte salarial e a demissão. E, em nosso bairro, os trabalhadores estavam sendo penalizados.

***O Boletim da Corrente Proletária na Saúde trabalhou e trabalha para fortalecer o Comitê de luta, instrumento que possibilita a discussão e a ação coletiva dos moradores em defesa de nossas reivindicações.***

## **Combater a fome e a miséria Defender um programa próprio de reivindicações**

Os preços dos produtos que fazem parte da cesta-básica estão na "hora da morte". Recebendo um salário mínimo de R\$1.212,00, o trabalhador precisa gastar mais da metade de seu valor para comprar uma cesta-básica. Se mais da metade é usado para adquirir alimentos, o que sobra é impossível pagar aluguel, água e luz, comprar remédios e custear o transporte para se deslocar ao trabalho. Não por acaso, cresce o número de famintos nas ruas. Junto com a fome e a miséria, cresce todo tipo de doenças e infecções. Não por acaso, os postos de saúde e hospitais vivem abar-

rotados de pessoas.

***O Boletim da Corrente Proletária na Saúde vem fazendo uma campanha para que as direções sindicais e populares convoquem as assembleias. Para aprovar um plano próprio de reivindicações e o caminho para conquistá-lo. Nesse sentido, defende que o Comitê de Luta faça parte dessa campanha.***

***Lutemos juntos contra a fome e a miséria com os métodos próprios dos explorados, que são as greves, ocupações e manifestações de rua.***

**Milite no POR, um partido de quadros, marxista-leninista-trotskista. Discuta nosso programa.**

nossa.classe@hotmail.com - www.pormassas.org - fb.com/massas.por - anchor.fm/por-massas / ☎ (11) 95446-2020